



## SORVETE

Tive uma infância que posso considerar até certo ponto privilegiada, quando vemos a pobreza que assola o mundo e até mesmo muitos bairros bem perto de nossas casas, mas mesmo assim, em alguns momentos eu sentia vontade das coisas. É que quando somos crianças não sabemos aguardar o momento certo ou ainda não sabemos que o dinheiro é tudo na vida (ou quase tudo).

Em algumas ocasiões passei vontade em tomar um sorvete, que naquela época seus sabores e diversidades eram os mesmos para todas as fabricas que se conhecia e que não eram muitas. O dinheiro necessário para se fazer tudo o que gostaríamos era contado, e meu pai demonstrava isto para nós, fazendo “bicos” após seu expediente normal para juntar uma “graninha” a mais e claro, nós admirávamos isto, talvez isto seja parte da formação de nossas personalidades.

Mas claro, além de tudo isto, naquela época também não havia esta facilidade que hoje encontramos de se ver sorveterias em qualquer canto da cidade, nas rodovias... em qualquer lugar. Tudo está tão mais fácil.

Mas vamos lembrar que os sabores eram poucos e sempre os mesmos, não havia esta imensa diversidade que encontramos hoje. Como poderíamos imaginar que naquela época haveria sorvetes exóticos como os abaixo, claro uns maravilhosamente gostosos outros nem tanto assim, mas aquela velha máxima continua sendo verdadeira “gosto de maneira alguma se discute”.

Abacate	Abacaxi ao Leite	Abóbora com Côco	Açaí
Amendoim	Araticum	Banana	Buriti
Cagaita	Cajá	Caju	Coalhada
Côco de Guariroba	Cupuaçu	Graviola	Groselha
Jabuticaba	Jaca	Jatobá	Kiwi
Mamão Papaia	Manga	Mangaba	Maracujá
Melancia	Murici	Mutamba	Pequi
Queijo	Tamarindo	Taperebá	Umbu
Guavira	Goiaba	Cajamanga	Gengibre

Mas, claro, hoje em dia tudo é mais fácil, se pode conseguir de tudo. Tudo é mais fácil, mais simples... Se consegue de tudo.

é só ter dinheiro.

Walter Veroneze  
29.10.2008